



Pesquisa do Instituto Pró-Livro (IPL) avalia percepção da população brasileira em relação às bibliotecas do país

A biblioteca é fortemente associada a espaço para estudo e pesquisa e, embora seja mais frequentada por estudantes, 37% de seu público é composto de não estudantes

O que representam as bibliotecas para a população do país? O brasileiro costuma frequentar bibliotecas? As bibliotecas contribuem para a formação e o desenvolvimento de nossos leitores? Estas são algumas das perguntas que a Quarta Edição da Pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil** – considerada o maior e mais completo estudo sobre o comportamento do leitor* brasileiro – busca responder.

A nova edição da pesquisa do Instituto Pró-Livro, encomendada ao Ibope Inteligência, procura avaliar o comportamento do leitor em relação às bibliotecas do país, baseando-se nos dados apresentados, para então oferecer estratégias e novos projetos à promoção da competência leitora, como o acesso a livros e propagação dos hábitos de leitura do brasileiro.

Nesta última edição da pesquisa, as bibliotecas continuam fortemente associadas como um espaço para estudo e pesquisa. Os demais usos e atribuições que o espaço poderia ter, fatores que ampliariam seu público frequentador, tiveram percentuais baixos de menções. No entanto, ainda que a biblioteca seja vista como espaço do estudante, e seja realmente mais frequentada por estudantes, 37% de seu público é formado por não estudantes.

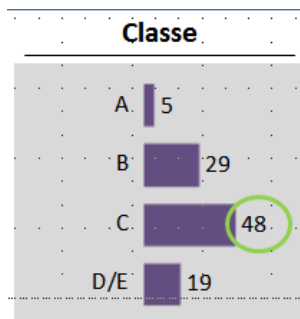
Na Terceira Edição da Pesquisa, as bibliotecas foram consideradas pelos leitores, pela terceira vez consecutiva, como o terceiro melhor local para se ler, ficando atrás apenas da própria casa dos respondentes e da sala de aula. Nas edições de 2007 e 2011, o número era de 12%. Nesta última edição, já são 19% os leitores que as classificam desta forma.

É interessante observar ainda o percentual significativo de leitura em meios de transporte (ônibus, trem, metrô ou avião), assim como outros locais públicos, além de bibliotecas. Em 2007, eram apenas 5% o número de leitores. Em 2011, o índice aumentou para 6% e, em 2015, cresceu para 11% os leitores que utilizam este tipo de espaço público para esta atividade.

Frequência ao local

O número de pessoas que afirmam saber existir uma biblioteca em seu bairro ou cidade caiu de 67%, em 2011, para 55%, em 2015. Destes 55%, 66% não usufruem com frequência do local. Apenas 5% destes entrevistados afirmam ir com regularidade a uma biblioteca. Entre os estudantes, 34% não frequentam bibliotecas. Entre leitores, esse percentual é de 51%.

Nesta nova edição da pesquisa, os entrevistados também foram questionados se conheciam alguma biblioteca comunitária mantida por moradores ou estabelecimentos. Apenas 15% dos entrevistados foram capazes de confirmar a existência deste tipo de local em seu bairro ou cidade. Deste total, somente 4% frequenta uma biblioteca comunitária. A maioria prefere as bibliotecas escolares, de universidades ou públicas. Dos 1.001 entrevistados que frequentam com regularidade uma biblioteca, 48% são da classe C. A classe B fica em segundo lugar, com 29%, e a D/E, com 19%. Somente 5% dos entrevistados de classe A frequentam bibliotecas.



* Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil – IPL – Base: Quem frequenta biblioteca sempre ou às vezes (1.001).

De acordo com a Quarta Edição da Pesquisa, os fatores que poderiam fazer com que os entrevistados frequentassem mais as bibliotecas são: possuir mais livros ou títulos novos, dispor de títulos que os agradem, possuir atividades culturais, existir um bom atendimento e ter acesso à internet. O percentual de menções a “possuir mais livros ou títulos novos” corrobora com o percentual de 41% dos que apontaram não encontrar os livros que procuram nas bibliotecas que frequentam.

Segundo Marcos da Veiga Pereira, presidente do IPL, as bibliotecas ainda não são utilizadas devidamente como espaços culturais para toda a população: “É preciso rever o conceito e o modelo de atendimento desses equipamentos: oferecendo eventos culturais e atividades que promovam a leitura, mediadas por bibliotecários e outros profissionais, que possibilitem acesso a acervos atualizados e em diferentes suportes. As bibliotecas podem se transformar em atraentes equipamentos culturais para toda a comunidade da região e mostrar que oferecem bem mais do que um local para realizar tarefas escolares”.

* Segundo padrão adotado desde a pesquisa de 2007, é considerado “leitor” todo ‘aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses’.

Leia a pesquisa na íntegra em <www.prolivro.org.br>.

Realização:



Patrocinadores:



Serviço:

Rio de Janeiro

Data: 31/5

Horário: das 13h00 às 18h00

Local: Biblioteca Nacional – Avenida Rio Branco, 219

Informações à Imprensa



Talita Lima / Maristela Rizzo

55 11 3721-3232 / 11 97403-1538 / 11 97403-1260 / 11 99998-6560

comunicacao2@joribes.com.br / comunicacao@joribes.com.br